

Dados da Disciplina

Departamento: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS

Código: SSPP015

Carga Horária Total: 60

Créditos: 4

Nome: VIOLÊNCIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL

Objetivos

- Entender a violência como fenômeno estrutural das relações sociais de gênero, sexualidades, étnico-raciais e de classe na formação profissional em Serviço Social.
- discutir diferentes conceitos e tipos de violência, buscando nos marcos legais e leis nacionais as formas de lidar com essas situações;
- analisar as múltiplas expressões da violência na contemporaneidade e suas relações com o Serviço Social nos diversos espaços socioocupacionais em que os assistentes sociais atuam profissionalmente.
- Debater as mediações do serviço social em relação as diversas formas de violência.

Ementa

A violência como fenômeno estrutural das relações sociais de gênero, sexualidades, étnico-raciais e de classe na formação profissional em Serviço Social. Diferentes expressões e contextos de violências no trabalho profissional. As mediações do Serviço Social e as diversas formas de violências. Reflexões teóricas, conceituais e a dimensão ético-política nos processos de formação profissional.

Conteúdo Programático

Programa

Unidade 1 – A violência como fenômeno estrutural das relações sociais

1.1 Processos sociais que perpassam o fenômeno da violência

1.2 Violência na sociedade heteropatriarcal, racista e capitalista

Unidade 2 – Diferentes expressões e contextos de violências no trabalho profissional

2.1 As múltiplas expressões da violência na contemporaneidade e suas relações com o Serviço Social nos espaços sócio-ocupacionais.

2.2 Mediações do Serviço Social e as múltiplas expressões de violência

Bibliografia

Básica

BARROSO, M. F.; RIBEIRO LIMA, R. (2020). Uma crítica feminista da segurança pública no enfrentamento à violência contra mulheres. Argumentum, 12(3), 69–85. Disponível em: <https://doi.org/10.47456/argumentum.v12i3.31233>. Acesso em 07 out. 2021.

IANNI, Octavio. Capitalismo, Violência e Terrorismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

ODÁLIA, Nilo. O que é violência. 6 ed. São Paulo: Brasiliense. 2004.

PONCE, A. Educação e luta de classes. Tradução de José Severino de Camargo Pereira. 24a. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

SAFFIOTI, Heleith. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Perseu Abramo, 2004.

SCHRAIBER, Lilia Blima et. al. Violência dói e não é direito: A violência contra a mulher, a saúde e os direitos humanos. São Paulo: Unesp, 2005.

Complementar

BARROSO, Milena Fernandes. Violência estrutural: mediações entre "o matar e o morrer por conta". R. Katál., Florianópolis, v.24, n. 2, p. 397-406, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/NjdC6hTRLjTDqvmPzHsQbYy/?format=pdf-pt>. Acesso em: 29 Abr. 2024.

CARNEIRO, Alessandra A.; FRAGA, Cristina K. A Lei Maria da Penha e a proteção legal à mulher vítima em São Borja no Rio Grande do Sul: Da violência denunciada à violência silenciada. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 110, p. 369-397, abr./jun. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/zPkd4nCFLC98THTyXhmYLLB/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 Jul. 2023.

CHAUÍ, Marilena. Ética e Violência no Brasil. Revista Biothikos - Centro Universitário São Camilo - 2011;5(4):378-383. Disponível em: <http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/89/A3.pdf>. Acesso em 12 Ago. 2023.

SILVA, José Fernando Siqueira da. Violência e Desigualdade Social: desafios contemporâneos para o Serviço Social. Revista Ser Social, Brasília, n.19, p.31-58, jul/dez, 2006. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/12749. Acesso em: 27 Abr. 2024.

SOARES, Antonio M. Violência como fenômeno intrínseco à cultura política brasileira. Sinais, Revista das Ciências Sociais, Universidade Federal do Espírito Santo, v. 2 n. 18 (2015), p. 92-108. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/sinais/article/view/13254>. Acesso em: 13 Jan. 2025.